

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Janeiro 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE



Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

> Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica Cimar Azeredo Pereira

Adriana Araújo Beringuy

Jussara Colen Rieveres

Luiz Fernando Ramos de Mello Maria Cristina

Moreira Safadi Equipe de Análise

Fernanda Siqueira Malta Francisco Santos Marcus Vinícius Moraes Fernandes William Araújo

Kratochwill Equipe de Acompanhamento e

Controle
Angela Maria
Broquá Mello
Dayse dos Santos
Sampaio

Lucimar de Lyra

Gomes Rosane Guimarães

Itajahy Equipe de Controle de Material de Campo

> Jair dos Santos Mello Ely de Souza Tarcisio Aguilar

Pereira Equipe de Consultores

Fabiane Cirino de Oliveira Santos Rosangela Antunes

Almeida Equipe de Analistas de Sistemas

Léa da Conceição dos Santos Eduardo Costa Rodrigues Matheus Boscardini Neto

Patrícia Zamprogno Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:
Pesquisa mensal de
emprego
Estatística da produção
agrícola*
Estatística da produção
pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho rendimento, indústria e periódico preços. 0 Indicadores **IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO



PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2009 REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO. SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação sobe 1,4 ponto percentual

No mês de janeiro de 2009, segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, havia 40,6 milhões de pessoas em idade ativa (com 10 anos ou mais de idade) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa cresceu 0,5% frente ao mês anterior e 1,5% em relação a janeiro de 2008.

A população economicamente ativa (ocupados mais desocupados), estimada em 23 milhões de pessoas, ficou estável na comparação com dezembro último e cresceu 2,1% em relação a janeiro do ano passado.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa), estimada em 56,7% em janeiro de 2009, apresentou estabilidade em ambos os períodos de comparação.

A população ocupada, estimada em 21,2 milhões, apresentou recuo de 1,6% de dezembro para janeiro. No entanto, na comparação anual aumentou 1,9% (significando mais 385 mil pessoas no mercado de trabalho).

Considerando o nível da ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa) estimado em 52,1% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados mostraram estabilidade nas comparações mensal e anual.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,5 milhões em janeiro de 2009, caiu 1,3% no mês. Quando comparado com janeiro de 2008, apresentou acréscimo de 4,5%, representando a introdução de 407 mil novos postos de trabalho com carteira assinada em um ano.

Na comparação mensal, o contingente de ocupados apresentou queda nos grupamentos de atividade da <u>Construção</u>, 4,7% e do <u>Comércio, reparação</u> <u>de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</u>, 2,5%.

Na comparação anual, ocorreu acréscimo no grupamento da <u>Educação</u>, <u>saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</u>, 5,1%.

A população desocupada, estimada em 1,9 milhão, cresceu 20,6% em relação a dezembro, e na comparação anual não apresentou variação.

Com relação à taxa de desocupação, estimada em 8,2% em janeiro de 2009, verificou-se alta de 1,4 ponto percentual na comparação com o mês anterior. No confronto com janeiro de 2008 (8,0%), a taxa ficou estável.

O <u>rendimento médio real habitual dos ocupados</u>, apurado em janeiro de 2009 em R\$ 1.318,70, apresentou alta de 2,2% na comparação mensal. Frente a janeiro de 2008, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 5,9%.



Rendimento por grupamento de atividade na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- <u>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 0,5%;</u>
- <u>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 2,4%;</u>
- <u>Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 4,2%;</u>
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 2,2%;
- <u>Serviços Domésticos</u>,1,3%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 4,0%.

Foi verificado declínio:

• Construção, 3,7%.

Rendimento por grupamento de atividade na análise anual:

Foi verificado ganho:

- <u>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 5,0%;</u>
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 2,4%;
- <u>Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades</u> imobiliárias e intermediação financeira, 7,5%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 6,2%;
- <u>Serviços domésticos</u>, 5,8%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 9,1%._

Foi verificado declínio:

Construção, 1,4%.



Rendimento por Posição na Ocupação:

- O <u>rendimento médio real dos empregados com carteira</u> <u>assinada no setor privado</u>, estimado em R\$ 1.259,30, registrou queda de 0,9% no mês e elevação de 4,1% no ano.
- O <u>rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado</u>, estimado em R\$ 855,40, apresentou alta de 6,7% em relação a dezembro e declínio de 2,2% no confronto com janeiro de 2008.
- O <u>rendimento médio real dos militares e funcionários públicos</u> <u>estatutários</u>, estimado em R\$ 2.308,30, apontou acréscimo de 1,6% no mês e de 5,9% em relação a janeiro de 2008.
- O <u>rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria,</u> estimado em R\$ 1.091,50, apontou alta de 4,2% no mês e de 7,5% em relação a janeiro de 2008.
- O <u>rendimento médio real domiciliar per capita</u>, no conjunto das seis regiões metropolitanas, estimado, em janeiro de 2009, em R\$ 840,62, apresentou alta de 1,7% no mês e de 6,4% no ano.

Massas de Rendimento

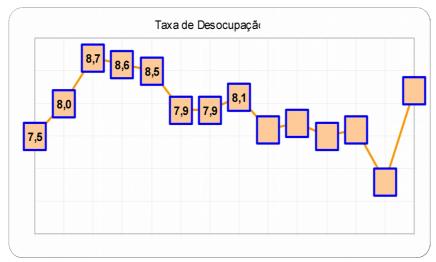
- A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em dezembro de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 35 bilhões de reais, mostrou alta de 17,6% no mês e de 7,1% em comparação com dezembro de 2007.
- A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada, em dezembro de 2008 para o conjunto das seis regiões, em 26,2 bilhões de reais e apresentou elevação de 21,9% na comparação mensal e de 6,7% frente a dezembro de 2007.
- A <u>massa de rendimento real habitual dos ocupados</u>, estimada, em janeiro de 2008 para o conjunto das seis regiões, em 28,1 bilhões de reais, indicou estabilidade na comparação mensal e elevação de 8,3% na comparação com janeiro de 2008.

6

¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

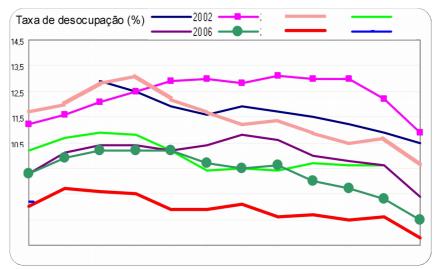


O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



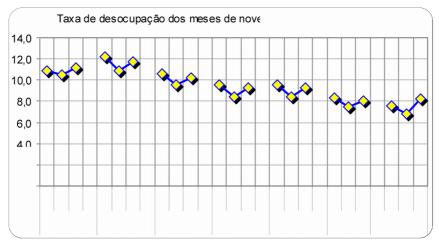
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a JANEIRO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação dos meses de NOVEMBRO, DEZEMBRO e JANEIRO de 2002 a 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.



II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego** do mês de **janeiro de 2009**, um contingente de aproximadamente **40,6 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou alta de **0,5%** em relação a **dezembro último**. Na comparação com **janeiro de 2008** foi verificado aumento de **1,5%**, ou seja, um acréscimo de **587 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **janeiro de 2009**, a maioria da população em idade ativa (53,3%), enquanto os homens 46,7%. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: 9,3% de 10 a 14 anos, 5,6% de 15 a 17 anos, 13,4% de 18 a 24 anos, 44,0% de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava 27,7%. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **dezembro de 2008**, 17,0% da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2009.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre				
		Sexo):								
Masculino	46,7	45,2	45,8	47,1	46,1	47,4	46,6				
Feminino	53,3	54,8	54,2	52,9	53,9	52,6	53,4				
Faixa etária:											
10 a 14 anos	9,3	9,0	9,1	9,7	9,3	9,1	9,7				
15 a 17 anos	5,6	5,8	5,5	5,7	5,3	5,7	5,6				
16 a 24 anos	17,0	17,9	18,7	18,5	15,5	17,1	16,6				
18 a 24 anos	13,4	14,3	15,1	14,7	12,1	13,5	13,1				
25 a 49 anos	44,0	44,4	47,1	44,5	41,4	44,9	43,5				
50 anos ou mais	27,7	26,5	23,3	25,4	31,8	26,8	28,1				
		Anos de e	studo:								
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	4,7	4,4	3,7	3,3	3,7	3,0				
1 a 3 anos	7,1	7,8	7,7	7,0	7,4	6,5	8,2				
4 a 7 anos	28,2	28,9	25,7	30,4	27,6	27,9	30,9				
8 a 10 anos	18,1	17,8	16,9	18,6	18,5	17,8	19,4				
11 anos ou mais	42,8	40,4	45,2	40,2	43,1	44,1	38,4				
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Co	ordenação de T	rabalho e Re	ndimento, Pe	esquisa Mensa	I de Emprego						

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em 23,0 milhões para o agregado das seis regiões metropolitanas, em janeiro de 2009, apresentou estabilidade na comparação com o mês de dezembro. Em relação a janeiro de 2008, foi registrada alta de 2,1%, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente 469 mil pessoas.

Em nível regional, na comparação com dezembro último, a força de trabalho registrou queda na Região Metropolitana de Porto Alegre (2,2%). Frente a janeiro de 2008, foi verificada elevação na Região Metropolitana de São Paulo (3,1%).



Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **janeiro de 2009**, a maioria da população economicamente ativa (54,2%).

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: 2,3%, de 10 a 17 anos; 16,3%, de 18 a 24 anos; 62,1%, de 25 a 49 anos e 19,3%, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em janeiro de 2009, 18,0% da PEA. Dentre os economicamente ativos, 46,3% eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2009.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
		Sexo:					
Masculino	54,2	54,9	52,0	53,9	54,7	54,2	54,4
Feminino	45,8	45,1	48,0	46,1	45,3	45,8	45,6
Principal responsável	46,3	46,7	46,5	43,5	49,9	44,7	47,9
Outros membros	53,7	53,3	53,5	56,5	50,1	55,3	52,1
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,4	0,4	0,2	0,3	0,4
15 a 17 anos	2,0	0,9	1,5	2,3	1,1	2,6	2,2
18 a 24 anos	16,3	14,9	16,1	18,0	13,7	17,5	16,5
25 a 49 anos	62,1	67,1	65,0	61,4	61,4	61,4	61,6
50 anos ou mais	19,3	17,1	17,0	17,8	23,6	18,1	19,3
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,1	2,4	1,6	1,8	1,6	1,1
1 a 3 anos	4,2	4,3	4,7	4,0	4,5	4,2	3,9
4 a 7 anos	19,4	20,2	17,7	21,9	19,2	18,3	23,1
8 a 10 anos	17,6	16,3	16,6	19,1	17,7	17,0	20,4
11 anos ou mais	57,0	56,9	58,5	53,4	56,7	58,8	51,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade), estimada em janeiro de 2009 em 56,7%, apresentou estabilidade em ambos os períodos analisados.



Regionalmente, comparando com o **mês anterior**, foram registradas quedas nesta estimativa nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (0,9 ponto percentual) e Porto Alegre (1,2 ponto percentual) e na comparação anual foi registrada estabilidade em todas as regiões.





FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de ocupados, estimado em 21,2 milhões em janeiro de 2009 no agregado das seis Regiões Metropolitanas, apresentou declínio de 1,6% na comparação com o mês anterior. Em relação a janeiro de 2008, cresceu 1,9%, ou seja, foram criados cerca de 385 mil postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa caiu em Recife **(2,8%)**, Belo Horizonte **(2,1%)**, São Paulo **(2,0%)** e Porto Alegre **(3,2%)**. Na **comparação anual**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Recife **(4,0%)** e **de** São Paulo **(2,2%)**.

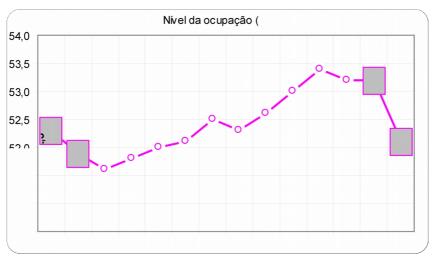
Considerando o **nível da ocupação**² (52,1%), no total das seis regiões, os dados indicaram **recuo** na **comparação mensal** (1,1 ponto percentual) e **estabilidade** em relação a **janeiro de 2008**. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação neste indicador nas Regiões Metropolitanas de Recife, Belo Horizonte e São Paulo, em torno de 1,3 ponto percentual e Porto Alegre com 1,7 ponto percentual. Em comparação com **janeiro de 2008**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões.

.

 $^{^{2}\,}$ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).



O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.



(Continua na página seguinte)

			Nível da c	cupação			
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,0	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1 49.2	50,0	49,1 49.4	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	,.	50,4	52,7
nov/02 dez/02	50,0 49.5	42,9 43,1	49,0	50,5 49.5	49,6 48.7	51,0 50,8	53,0 52.0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,5	49,8	50,8	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49.2	49.5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,7	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,4	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	
out/04							52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,1	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
nov/05							
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,5	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,0	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,8	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9



			Nível da	ocupação			
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,8	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,4	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,3	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,8	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,1	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,5	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,3	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,7	54,4
out/08	53,4	43,7	50,6	56,3	51,1	56,4	54,5
nov/08	53,2	43,0	50,7	56,3	50,8	56,0	55,0
dez/08	53,2	45,1	50,7	55,4	50,9	55,7	55,0
jan/09	52,1	43,8	50,4	54,1	50,2	54,4	53,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **janeiro de 2009**, **55,3%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,7%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,0%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **57,0%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em 59,2% a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com 11 ou mais pessoas. Nos empreendimentos com 6 a 10 pessoas ocupadas, essa proporção era de 5,9%, enquanto para aqueles empreendimentos com no máximo cinco pessoas ocupadas, a proporção era de 34,9%.

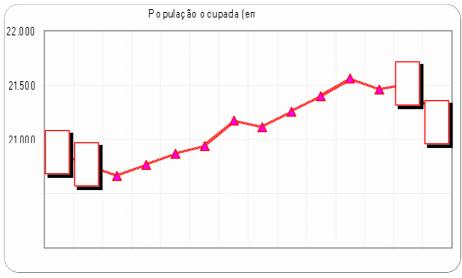
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,7%** da população ocupada cumpria, em **janeiro de 2009**, uma jornada de trabalho **de 40 a 44 horas semanais** e cerca de **31,7%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **67,9%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,8%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,6%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,7%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês.**



População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre				
	'	Sexo:									
Masculino	55,3	55,9	53,6	54,4	55,8	55,5	54,9				
Feminino	44,7	44,1	46,4	45,6	44,2	44,5	45,1				
Faixa Etária:											
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4				
15 a 17 anos	1,6	0,7	1,0	2,0	1,0	1,9	1,9				
18 a 24 anos	14,8	12,6	14,1	16,8	12,5	15,9	15,6				
25 a 49 anos	63,0	68,4	66,0	62,2	61,9	62,8	62,1				
50 anos ou mais	20,4	18,3	18,5	18,7	24,5	19,2	20,0				
Anos de Estudo:											
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,1	2,6	1,6	1,8	1,6	1,1				
1 a 3 anos	4,3	4,4	4,9	4,1	4,5	4,2	3,9				
4 a 7 anos	19,7	20,7	17,6	22,1	19,4	18,7	23,1				
8 a 10 anos	17,2	15,9	16,5	18,5	17,5	16,4	20,1				
11 anos ou mais	57,0	56,6	58,3	53,7	56,6	59,0	51,7				
	Tamanh	o do Empi	reendimento):							
1 a 5 pessoas	34,9	42,8	39,5	33,6	40,7	30,4	33,8				
6 a 10 pessoas	5,9	5,3	5,7	7,3	5,1	5,8	7,5				
11 ou mais pessoas	59,2	52,0	54,8	59,2	54,2	63,8	58,8				
	Tempo de F	Permanên	cia no Traba	lho:							
Até 30 dias	1,7	1,8	2,2	2,4	1,0	1,7	2,3				
31 dias a menos de 1 ano	18,6	16,3	20,4	22,8	14,9	19,3	20,5				
1 ano a menos de 2 anos	11,8	10,5	10,9	12,0	11,0	12,5	12,0				
2 anos ou mais	67,9	71,5	66,5	62,9	73,1	66,4	65,2				
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:											
Até 39 horas	17,6	19,4	22,2	20,2	17,0	16,1	16,9				
40 a 44 horas	50,7	49,4	47,6	55,4	47,4	50,5	58,7				
45 horas e mais	31,7	31,2	30,2	24,4	35,5	33,3	24,4				

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.



Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água,
 17,0% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento de atividade apresentou estabilidade nas comparações mensal e anual, no total das seis regiões.

No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores em **ambos os períodos** em analise.

Construção, 7,1% da população ocupada. No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou queda em relação a dezembro (4,7%).
 Na comparação com janeiro de 2008, ficou estável.

No âmbito regional, foram registradas variações negativas em relação a dezembro, nas Regiões Metropolitanas de Recife, 12,2% e São Paulo, 7,1%. Na comparação com janeiro de 2008, ocorreu variação significativa, apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 12,8%.

Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos
 e comércio a varejo de combustíveis, 19,5% da população ocupada. No total das
 seis regiões, este contingente de ocupados apresentou queda de 2,5%, na
 comparação mensal e estabilidade na anual.

No âmbito regional, não foi registrada variação em relação a dezembro. No confronto com janeiro de 2008, ocorreram altas em Recife (8,1%) e em São Paulo (7,8%).

Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,0% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, apresentou estabilidade em ambos os períodos analisados.

No enfoque regional, foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, na comparação mensal, na Região Metropolitana de São Paulo, com queda de 4,6%. Na comparação anual, houve acréscimo na Região Metropolitana de Salvador, 15,2%.

• Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 16,1% da população ocupada. No total das seis regiões, em relação ao mês anterior, esse contingente de ocupados apresentou estabilidade, em comparação com janeiro de 2008, houve elevação de 5,1%.

No enfoque regional, foi observado recuo de 4,9% neste contingente de trabalhadores, na comparação mensal, na Região Metropolitana de São



Paulo. Na comparação com **janeiro de 2008**, houve crescimento de **6,4%** no Rio de Janeiro.

 <u>Serviços domésticos</u>, 7,5% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou estabilidade em ambos os períodos analisados.

No enfoque regional, houve movimentação neste contingente, em relação ao mês anterior, nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (-7,7%) e São Paulo, (8,6%). Frente a janeiro de 2008, houve queda na Região Metropolitana de Belo Horizonte (9,3%).

• Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,3% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade tanto na comparação mensal quanto na anual.

No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores em **ambos os períodos** em análise.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de janeiro no período 2003 a 2009.



Dist	ribuição da	a população	ocupada p	or grupame	entos de ati	vidade (%)		
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
	jan/03	18,0	12,0	11,6	18,0	14,0	21,5	23,3
	jan/04	17,8	11,5	11,6	17,3	13,0	21,6	23,4
Indústria extrativa, de	jan/05	17,7	12,5	9,4	17,5	12,4	22,1	23,9
transformação e distribuição de eletricidade,	jan/06	17,3	12,0	10,4	17,5	12,3	21,3	22,9
gás e água	jan/07	17,2	11,5	10,1	17,0	12,6	21,1	22,7
	jan/08	16,9	10,9	11,2	17,4	12,1	20,6	21,4
	jan/09	17,0	10,8	9,7	17,6	12,6	20,8	21,7
	jan/03	7,7	7,2	8,5	8,1	8,4	7,4	7,2
	jan/04	7,6	6,9	8,3	8,4	7,8	7,3	7,3
	jan/05	7,3	6,9	8,7	7,9	7,7	6,9	6,9
Construção	jan/06	7,3	6,2	8,7	8,2	7,6	6,9	6,7
	jan/07	7,2	5,6	8,5	8,8	7,2	6,9	6,9
	jan/08	7,0	6,0	8,2	8,1	6,5	6,8	7,1
	jan/09	7,1	6,2	9,2	8,1	7,2	6,6	6,8
	jan/03	20,2	25,9	21,8	19,2	18,1	20,6	20,5
Comércio, reparação de	jan/04	20,2	26,3	21,6	19,3	19,1	19,9	19,3
veículos automotores e de	jan/05	20,1	25,3	21,9	19,7	19,5	19,6	18,8
objetos pessoais e	ian/06	19,8	25,6	20,6	19,9	19,3	19,4	18,3
domésticos e comércio a varejo de	jan/07	19,2	25,2	21,3	18,9	18,4	18,3	19,8
combustíveis	jan/08	19,3	25,5	22,3	18,6	18,5	18,2	20,2
	jan/09	19,5	26,5	21,7	19,1	17,5	19,2	19,7
	jan/03	13,0	11,9	12,3	11,6	13,9	13,4	10,8
	jan/04	13,4	11,3	13,0	12,2	14,4	13,7	12,0
Serviços prestados a	jan/05	13,8	11,2	12,3	12,4	14,8	14,7	11,6
empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e	jan/05 jan/06	14,4	12,6	12,3	12,4	15,7	15,0	13,7
intermediação	jan/00 jan/07	14,8	12,8	13,9	12,3	15,7	15,5	13,7
financeira	jan/07	15,0	12,7	12,8	13,7	16,2	15,5	13,7
	jan/00 jan/09	15,0	13,1	14,5	14,0	15,7	15,6	13,7
		 	-		· ·		 	
	jan/03	15,8	17,5	18,2	15,7	18,3	13,5	16,5
Educação, saúde, serviços	jan/04	15,7	17,5	18,3	15,5	17,0	14,0	16,5
sociais, administração pública, defesa e	jan/05	15,2	16,8	18,1	16,1	16,8	13,1	16,0
seguridade	jan/06	15,5	18,8	18,3	15,4	17,7	13,1	15,7
social	jan/07	15,4	19,5	17,7	16,4	17,6	12,8	15,7
	jan/08	15,6	18,9	17,1	16,2	18,3	13,1	15,3
	jan/09	16,1	18,7	17,2	16,6	19,2	13,6	15,8
	jan/03	7,2	6,7	8,6	9,5	7,1	6,7	6,3
	jan/04	7,5	6,7	8,9	9,7	7,7	6,9	6,7
	jan/05	8,0	9,0	9,8	9,4	7,9	7,4	7,2
Serviços domésticos	jan/06	8,2	8,0	10,0	8,8	8,1	8,0	7,3
	jan/07	8,1	7,8	9,7	8,8	8,6	7,8	6,6
	jan/08	7,8	8,0	9,2	8,7	8,0	7,4	6,2
	jan/09	7,5	7,9	9,0	7,8	8,3	7,0	6,3
	jan/03	17,2	17,3	17,7	16,6	19,4	16,4	14,6
	jan/04	17,2	18,3	17,5	16,3	20,4	16,0	14,0
Outros serviços (alojamento, transporte,	jan/05	17,1	17,4	18,9	15,7	20,4	15,7	14,6
limpeza urbana e serviços	jan/06	16,8	15,4	18,9	16,5	18,9	15,9	14,5
pessoais)	jan/07	17,4	16,6	18,0	16,5	19,4	17,1	14,2
	jan/08	18,0	17,4	18,4	16,5	19,9	17,9	15,3
	jan/09	17,3	16,3	17,9	16,2	19,1	16,9	15,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

• Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 44,9% da população ocupada. Em relação a dezembro, o contingente



de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou queda (1,3%) e frente a janeiro de 2008, elevação de 4,5%.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de queda em São Paulo (2,4%). Em relação janeiro de 2008, ocorreram elevações em Recife (8,2%), Salvador (7,3%), Belo Horizonte (5,0%), Rio de Janeiro (5,3%) e Porto Alegre (4,1%).

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 12,8% da população ocupada. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou queda, em relação ao mês anterior, 4,5% e na comparação anual, ocorreu estabilidade.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação a dezembro. Na comparação anual houve declínio de 12,0% nas Regiões Metropolitanas de Recife e de Porto Alegre.

Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,9% da população ocupada.
 Esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade para o total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a dezembro e frente a janeiro de 2008, alta de 10,4%.

No contorno regional, o quadro foi de elevação em relação ao mês anterior, na Região Metropolitana de Salvador, 13,5%. Na comparação com janeiro de 2008, foi constatado aumento em Belo Horizonte, (16,9%) e Rio de Janeiro, 11,1%.

• <u>Trabalhadores por conta própria</u>, 18,6% da população ocupada. Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou-se estável.

Na esfera regional, houve queda nesta estimativa em relação a dezembro, na Região Metropolitana de Porto Alegre, 7,8%. Na comparação anual, essa estimativa subiu 14,5% em Recife e recuou 8,8% em Salvador e 8,3% no Rio de Janeiro.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de janeiro, no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)										
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre		
Empregados com	jan/03	40,5	30,9	36,0	40,9	37,4	44,1	43,8		
carteira de trabalho	jan/04	39,7	30,7	36,9	39,6	37,3	42,4	43,2		



Militares e Funcionários Públicos jan/03 7,4 7,8 7,2 7,0 10,0 5,7 7,9 jan/04 7,1 7,9 7,3 7,9 9,2 5,3 8,5 jan/05 7,3 8,9 7,7 7,8 9,2 5,5 8,7 jan/06 7,5 9,7 7,9 7,5 9,2 6,0 7,9 jan/07 7,5 11,2 7,3 7,6 9,2 5,9 7,2 jan/08 7,3 11,0 7,4 7,7 9,4 5,5 6,9 jan/09 7,9 11,1 7,6 8,9 10,3 5,9 7,8 jan/04 20,8 26,3 23,5 19,8 23,3 18,4 19,5 jan/05 19,8 23,6 23,3 18,8 23,6 16,8 19,0									
Sasinada no setor privado		jan/05	39,6	32,6	35,3	40,3	37,6	42,1	42,4
Sashada no setor jan/08		jan/06	41,1	34,1	35,2	43,6	39,3	42,9	44,3
Privade jan/08 43,7 37,6 37,4 45,2 39,4 47,3 47,0 jan/09 44,9 39,2 39,7 46,8 40,9 47,7 48,4 47,0 jan/03 15,4 18,2 16,1 13,5 14,1 16,6 12,7 jan/04 15,6 16,5 13,2 13,1 14,1 18,1 11,9 jan/05 16,2 16,0 14,4 14,0 13,7 19,1 13,7 jan/06 15,2 14,8 14,4 12,7 13,4 17,6 13,0 jan/08 13,5 13,1 14,2 11,8 11,5 15,1 13,1 jan/09 12,8 11,1 13,4 11,5 11,0 14,6 11,4 jan/08 13,5 13,1 14,2 11,8 11,5 15,1 13,1 jan/09 12,8 11,1 13,4 11,5 11,0 14,6 11,4 jan/06 7,1 7,9 7,3 7,9 9,2 5,3 8,5 jan/06 7,5 9,7 7,9 7,5 9,2 6,0 7,9 jan/06 7,5 9,7 7,9 7,5 9,2 6,0 7,9 jan/07 7,5 11,2 7,3 7,6 9,2 5,5 8,7 jan/08 7,3 11,0 7,4 7,7 9,4 5,5 6,9 jan/09 7,9 11,1 7,6 8,9 10,3 5,9 7,8 jan/05 19,8 23,6 23,3 18,8 23,6 16,8 19,0 jan/05 19,8 23,6 23,3 18,8 23,6 16,8 19,0 jan/07 19,6 24,6 22,2 17,6 22,8 17,7 18,0 jan/08 19,4 22,1 22,1 17,7 23,4 17,0 17,0 jan/08 19,4 22,1 22,1 22,1 17,7 23,4 17,0 17,0 jan/08 19,4 22,1 22,1 22,1 17,7 23,4 17,0 17,0 jan/08 19,4 22,1 22,1 22,1 17,7 23,4 17,0 17,0 jan/08 19,4 22,1 22,1 22,1 17,7 23,4 17,0 17,0 jan/08 19,4 22,1 22,1 22,1 17,7 23,4 17,0 17,0 jan/08 19,4 22,1 22,1 22,1 17,7 23,4 17,0 17,0 jan/08 18,6 24,3 20,0 16,9 21,2 16,8 16,9 jan/05 5,2 4,2 4,2 5,2 5,1 5,5 5,0 jan/06 5,1 4,6 4,4 4,6 4,6 4,7 4,8 jan/07 4,8 4,0 4,2 5,1 4,9 5,0 4,8 jan/07 4,8 4,0 4,2 5,1 4,6 4,6 4,7 4,8 jan/08 4,6 3,9 4,4 4,6 4,6 4,6	assinada no setor	jan/07	41,7	35,0	37,2	43,1	38,8	44,5	43,9
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado Jan/04		jan/08	43,7	37,6	37,4	45,2	39,4	47,3	47,0
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado jan/04		jan/09	44,9	39,2	39,7	46,8	40,9	47,7	48,4
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado jan/06		jan/03	15,4	18,2	16,1	13,5	14,1	16,6	12,7
Section Sect		jan/04	15,6	16,5	13,2	13,1	14,1	18,1	11,9
Jan/06 15,2 14,8 14,4 12,7 13,4 17,6 13,0 jan/07 14,4 15,4 13,4 12,7 12,4 16,0 14,0 jan/08 13,5 13,1 14,2 11,8 11,5 11,5 13,1 jan/09 12,8 11,1 13,4 11,5 11,0 14,6 11,4 jan/03 7,4 7,8 7,2 7,0 10,0 5,7 7,9 jan/04 7,1 7,9 7,3 7,9 9,2 5,3 8,5 jan/05 7,3 8,9 7,7 7,8 9,2 5,5 8,7 jan/08 7,5 9,7 7,9 7,5 9,2 6,0 7,9 jan/08 7,3 11,0 7,4 7,7 9,4 5,5 6,9 jan/09 7,9 11,1 7,6 8,9 10,3 5,9 7,8 jan/04 20,8 26,3 23,5 19,8 23,3 18,4 19,5 jan/05 19,8 23,6 23,3 18,8 23,6 16,8 19,0 jan/07 19,6 21,6 22,2 17,6 22,8 17,7 18,0 jan/09 18,6 24,3 20,0 16,9 21,2 16,8 16,9 jan/09 18,6 24,3 20,0 16,9 21,2 16,8 16,9 jan/09 5,2 4,2 4,2 5,2 5,1 5,5 5,0 jan/06 5,1 4,6 4,1 5,5 4,7 5,5 4,7 jan/07 4,8 4,0 4,2 5,1 4,9 5,0 4,8 jan/08 4,6 3,9 4,4 4,6 4,6 4,7 4,8		jan/05	16,2	16,0	14,4	14,0	13,7	19,1	13,7
Privado jan/07		jan/06	15,2	14,8	14,4	12,7	13,4	17,6	13,0
jan/09		jan/07	14,4	15,4	13,4	12,7	12,4	16,0	14,0
Sample S		jan/08	13,5	13,1	14,2	11,8	11,5	15,1	13,1
San/04		jan/09	12,8	11,1	13,4	11,5	11,0	14,6	11,4
Jan/05		jan/03	7,4	7,8	7,2	7,0	10,0	5,7	7,9
Jan/06		jan/04	7,1	7,9	7,3	7,9	9,2	5,3	8,5
Funcionários Públicos jan/06 7,5 9,7 7,9 7,5 9,2 6,0 7,9 jan/07 7,5 11,2 7,3 7,6 9,2 5,9 7,2 jan/08 7,3 11,0 7,4 7,7 9,4 5,5 6,9 jan/09 7,9 11,1 7,6 8,9 10,3 5,9 7,8 jan/03 19,3 23,6 20,4 18,5 21,6 17,2 19,1 jan/04 20,8 26,3 23,5 19,8 23,3 18,4 19,5 jan/05 19,8 23,6 23,3 18,8 23,6 16,8 19,0 jan/06 18,8 21,8 22,6 17,8 22,1 16,2 17,8 jan/07 19,6 21,6 22,2 17,6 22,8 17,7 18,0 jan/08 19,4 22,1 22,1 17,7 23,4 17,0 17,0 jan/09 18	M::::4	jan/05	7,3	8,9	7,7	7,8	9,2	5,5	8,7
jan/08		jan/06	7,5	9,7	7,9	7,5	9,2	6,0	7,9
jan/09		jan/07	7,5	11,2	7,3	7,6	9,2	5,9	7,2
Jan/03		jan/08	7,3	11,0	7,4	7,7	9,4	5,5	6,9
Trabalhadores por conta própria jan/04		jan/09		11,1	7,6	8,9	10,3	5,9	7,8
Trabalhadores por conta própria jan/05		jan/03	19,3		20,4	18,5	21,6	17,2	19,1
Trabalhadores por conta própria jan/06		jan/04	20,8	26,3	23,5	19,8	23,3	18,4	19,5
conta própria Jan/Job	Tuckellandanaana	jan/05	19,8	23,6	23,3	18,8	23,6	16,8	19,0
jan/07		jan/06	18,8	21,8	22,6	17,8	22,1	16,2	17,8
jan/09		jan/07	19,6	21,6	22,2	17,6	22,8	17,7	18,0
jan/03		jan/08	19,4	22,1	22,1	17,7	23,4	17,0	17,0
jan/04 5,0 4,2 3,9 5,7 5,5 4,9 5,1 jan/05 5,2 4,2 4,2 5,2 5,1 5,5 5,0 jan/06 5,1 4,6 4,1 5,5 4,7 5,5 4,7 jan/07 4,8 4,0 4,2 5,1 4,9 5,0 4,8 jan/08 4,6 3,9 4,4 4,6 4,6 4,7 4,8		jan/09	18,6	24,3	20,0	16,9	21,2	16,8	16,9
jan/05 5,2 4,2 4,2 5,2 5,1 5,5 5,0 jan/06 5,1 4,6 4,1 5,5 4,7 5,5 4,7 jan/07 4,8 4,0 4,2 5,1 4,9 5,0 4,8 jan/08 4,6 3,9 4,4 4,6 4,6 4,7 4,8		jan/03	5,6	5,3	5,0	5,7	6,2	5,4	4,9
Empregadores jan/06 5,1 4,6 4,1 5,5 4,7 5,5 4,7 jan/07 4,8 4,0 4,2 5,1 4,9 5,0 4,8 jan/08 4,6 3,9 4,4 4,6 4,6 4,7 4,8		jan/04	5,0	4,2		5,7	5,5	4,9	5,1
jan/07 4,8 4,0 4,2 5,1 4,9 5,0 4,8 jan/08 4,6 3,9 4,4 4,6 4,6 4,7 4,8		jan/05			4,2	,	5,1		5,0
jan/08 4,6 3,9 4,4 4,6 4,6 4,7 4,8	Empregadores	jan/06	5,1	4,6	4,1	5,5	4,7	5,5	4,7
		jan/07	4,8	4,0	4,2	5,1	4,9	5,0	4,8
jan/09 4,7 3,4 4,8 4,9 4,6 4,7 5,0		jan/08	4,6	3,9	4,4	4,6	4,6	4,7	4,8
		jan/09	4,7	3,4	4,8	4,9	4,6	4,7	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **dezembro último**, **elevação** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas **(20,6%)**. Em relação a **janeiro de 2008**, essa estimativa registrou **estabilidade**.

No âmbito regional, foi observada alta nesta estimativa em relação ao mês anterior, nas Regiões Metropolitanas de: Salvador, 13,5%, Belo Horizonte, 15,0%, São Paulo, 32,6% e Porto Alegre, 17,1%. Na comparação com janeiro de 2008, foi observada variação somente na Região Metropolitana de São Paulo (12,6%).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em janeiro 2009.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **58,3%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **7,1%** tinham até 17 anos, **33,6%** tinham de 18 a 24 anos, **51,4%** de 25 a 49 anos e **7,9%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **16,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,5%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **33,2%** estavam em busca de trabalho por



um período não superior a 30 dias; **46,0%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,1%**, por um período de 7 a 11 meses; e **13,8%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em janeiro de 2007, 51,4% dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em janeiro de 2008, 53,9% e, na última pesquisa, atingiu 56,7%.

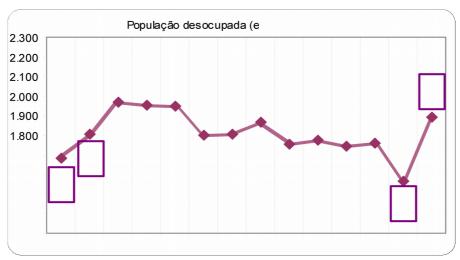
Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em janeiro de 2009.

População desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre			
	•	S	exo:							
Masculino	41,7	45,0	39,4	46,5	40,0	41,1	46,6			
Feminino	58,3	55,0	60,6	53,5	60,0	58,9	53,4			
Faixa etária:										
10 a 14 anos	0,6	0,0	0,7	1,4	0,4	0,7	0,0			
15 a 17 anos	6,5	2,5	5,4	7,1	3,4	8,4	7,6			
18 a 24 anos	33,6	39,6	31,6	36,5	31,0	33,8	32,3			
25 a 49 anos	51,4	53,5	57,0	49,7	54,2	48,9	53,0			
50 anos ou mais	7,9	4,3	5,4	5,3	11,0	8,2	7,1			
	Anos de estudo:									
Sem Instrução e menos de 8 anos	21,4	20,0	22,6	24,5	20,1	20,5	27,8			
8 a 10 anos	21,9	20,1	17,5	27,1	21,1	22,3	24,1			
11 anos ou mais	56,7	59,9	60,0	48,4	58,8	57,2	48,1			
		Condição	na família:							
Com trabalho anterior	83,4	75,3	80,8	85,6	80,1	85,6	86,9			
Sem trabalho anterior	16,6	24,7	19,2	14,4	19,9	14,4	13,1			
Principal responsável	26,5	27,3	28,3	28,8	27,7	24,4	32,3			
Outros membros	73,5	72,7	71,7	71,2	72,3	75,6	67,7			
		Com procur	a de trabalho	:						
Nos 7 dias	84,2	78,4	76,8	82,2	86,7	86,3	81,5			
Nos 23 dias	15,8	21,6	23,2	17,8	13,3	13,7	18,5			
		Tempo d	de procura:							
Até 30 dias	33,2	40,4	37,2	66,4	14,8	32,4	35,7			
31 dias a menos de 6 meses	46,0	42,3	44,8	28,0	47,8	49,0	46,2			
7 a 11 meses	7,1	3,5	4,3	1,8	11,3	7,7	5,1			
1 ano a menos de 2 anos	8,1	7,2	5,8	2,9	15,9	6,7	6,9			
2 anos ou mais	5,7	6,6	8,0	0,8	10,2	4,1	6,1			

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.





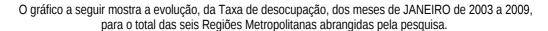
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa)

Em janeiro de 2009 a taxa de desocupação foi estimada em 8,2% para o conjunto das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalando alta de 1,4 ponto percentual em comparação a dezembro último. No confronto com janeiro do ano passado, a taxa apresentou estabilidade.

Regionalmente, na comparação mensal, esse indicador cresceu em quatro regiões, Salvador (1,2 ponto percentual), Belo Horizonte, (0,9 ponto percentual), São Paulo (2,3 pontos percentuais), e Porto Alegre (0,9 ponto percentual). Em relação a janeiro do ano passado, verificou-se queda expressiva na Região Metropolitana de Recife (1,5 ponto percentual).

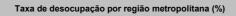




FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)







Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,5	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03 jun/03	12,9	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jul/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
ago/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
set/03	13,1	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
out/03	13,0	15,0 14,4	17,6 17,0	10,8 11,2	9,7 9,4	14,8 15,0	10,1 10,1
nov/03	12,2	14,4	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,3	8,6	11,8	7,9
ian/04	11,7	12,1	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,7	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9.7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10.7	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,7	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,9	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,5	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,7	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,4	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7
jan/06	9,3	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,8	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,6	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Continu	(continuação da pagina unterior)											
Taxa de desocupação por região metropolitana (%)												
Mês/Ano	Total	Total Recife Salvador Belo Rio de Janeiro São Paulo Alegre										
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1					
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3					
mar/07	10,2	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2					



abr/07	10,2	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,2	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,6	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,3	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,5	9,9	11,4	5,5	6,1*	8,0	5,3
jan/08	8,0**	10,1	11,3	6,7	6,4**	8,6**	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,9	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3
set/08	7,7	8,9	11,3	6,1	6,9	8,0	5,7
out/08	7,5	8,9	10,7	5,9	7,0	7,7	5,6
nov/08	7,6	9,7	10,3	5,2*	6,9	8,2	5,3
dez/08	6,8*	7,8*	10,0*	5,5	6,2	7,1*	4,7*
jan/09	8,2	8,6**	11,2**	6,4**	6,6	9,4	5,6**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

	(continua na pagina seguine)													
	Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)													
Mês/Ano	To	tal	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
Wes/Allo	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	nar/02 10,9 15,5 11,7 16,6 14,9 20,2 11,3 14,7 8,7 13,6 11,9 16,4 8,0 12,5													

^{*} menor taxa da série ** menor taxa da série para um mês de janeiro.



abr/02	10,5	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,2	14,1	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,2	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,8	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,6	14,4	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,4	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,1	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,5	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,8	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,2	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	8,0	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,7	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,8 13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6 12,0	9,2	14,2 14,2	6,0 6,2	10,3
abr/05	8,4 8,0	12,8	10,7 10,5	16,0 15,7	14,0 13,0	20,3 19,3	7,4 7,4	11,8 10,5	5,9 6,2	11,4	9,1 8,3	13,1	5,8	10,3 10,0
mai/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,4	10,5	5,2	8,9	8,1	13,1	5,6	8,9
jun/05 jul/05	7,3	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,2	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,6	11,9	15,3	12,3	19,1	7,5	9,2	5,1	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,1	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,2	8.0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,7	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11.7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,5	12,8	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,9	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,7	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,1	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,5	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,9	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
				, ,	, ,						, ,	1		

(continuação da página anterior)

(3	(
	Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)													
Mês/Ano	То	ital	Red	cife	Salv	ador	Belo Ho	Belo Horizonte Rio de Janeiro		São I	São Paulo		Porto Alegre	
Wes/Allo	Mas.	Fem.	n. Mas. Fem. Mas. Fem. Mas. Fem. Mas. Fem.					Mas.	Fem.	Masc.	Fem.			
jan/07	7,7	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4						6,0	10,8					
abr/07	07 8,2 12,6 10,8 13,8 11,0 17,5 6,5 10,0 5,5 9,9 9,6 13,9 5,9 10,2													
mai/07	8,3 12,4 11,2 13,9 12,7 16,6 6,4 10,5 6,3 10,2 9,1 13,7 6,3 8,8													



jun/07	7,8	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,4	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,5	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,7	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,5	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,6	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,9	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7
out/08	5,9	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
nov/08	5,8	9,7	8,5	11,3	8,2	12,5	4,2	6,4	5,0	9,3	6,1	10,5	3,9	7,0
dez/08	5,2	8,7	6,5	9,3	7,7	12,6	4,7	6,3	4,3	8,5	5,5	9,1	3,9	5,5
jan/09	6,3	10,4	7,1	10,5	8,5	14,1	5,5	7,4	4,8	8,8	7,1	12,1	4,8	6,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **janeiro de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.318,70**, apresentando alta de **2,2%** em relação a **dezembro**. Na comparação com **janeiro de 2008**, o quadro também foi de recuperação (**5,9%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (0,9%), São Paulo (5,5%) e Porto Alegre (5,1%). O rendimento apresentou **queda** em Recife (1,0%), Salvador (5,6%) e Belo Horizonte (5,3%). Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em cinco Regiões Metropolitanas: Salvador (2,0%), Belo Horizonte (7,5%), Rio de Janeiro (6,7%), São Paulo (6,5%) e Porto Alegre (4,4%).

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

Ren	Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de janeiro de 2009)												
Mês/Ano	Horizonte Janeiro												
mar/02	1.284,66	948,93	913,10	1.120,18	1.298,75	1.447,56	1.119,09						
abr/02	1.288,17	949,05	984,12	1.122,18	1.280,44	1.432,62	1.233,61						
mai/02	1.322,35	951,84	964,65	1.134,19	1.348,15	1.476,26	1.219,75						
jun/02	1.305,78	978,19	958,48	1.165,59	1.306,11	1.443,73	1.268,57						
jul/02	1.335,80	1.013,63	979,55	1.103,14	1.364,33	1.490,08	1.241,55						
ago/02	1.310,79	976,53	946,11	1.116,32	1.375,37	1.439,51	1.213,06						
set/02	1.282,09	912,55	922,46	1.128,56	1.310,32	1.425,16	1.204,98						
out/02	1.283,53	899,02	935,74	1.149,93	1.316,33	1.424,41	1.189,96						

³ Rendimento habitualmente recebido.

-



nov/02	1.262,55	883,40	946,09	1.093,57	1.284,77	1.405,28	1.189,97
dez/02	1.241,47	862,89	972,62	1.052,94	1.205,77	1.426,49	1.117,07
jan/03	1.188,49	818,04	1.012,41	1.048,74	1.088,59	1.385,25	1.068,73
fev/03	1.179,34	834,49	941,52	1.021,08	1.136,86	1.345,27	1.083,64
mar/03	1.161,87	832,54	900,64	1.044,39	1.133,62	1.305,22	1.096,41
abr/03	1.156,53	801,43	885,21	1.009,96	1.101,01	1.333,77	1.089,58
mai/03	1.133,25	820,85	840,93	1.018,01	1.129,61	1.267,92	1.081,19
jun/03	1.137,76	850,56	873,46	1.042,68	1.119,38	1.269,72	1.073,37
jul/03	1.125,36	840,10	875,38	994,21	1.112,33	1.252,22	1.094,75
ago/03	1.138,77	810,14	946,74	984,58	1.115,54	1.275,11	1.114,67
set/03	1.113,62	808,98	909,22	990,79	1.112,67	1.221,01	1.111,07
out/03	1.109,91	782,25	855,50	1.020,90	1.098,70	1.227,68	1.109,70
nov/03	1.106,76	779,53	864,74	1.002,90	1.084,93	1.231,14	1.106,36
dez/03	1.108,03	767,34	891,53	988,63	1.101,06	1.223,09	1.114,06
jan/04	1.118,13	764,92	885,38	1.013,06	1.089,13	1.243,69	1.147,09
fev/04	1.122,51	737,77	881,39	1.008,95	1.085,18	1.275,54	1.092,96
mar/04	1.136,19	728,85	890,83	1.016,47	1.137,01	1.269,93	1.114,38
abr/04	1.127,34	753,99	895,29	1.003,56	1.116,34	1.266,04	1.092,05
mai/04	1.112,61	744,05	859,85	993,91	1.080,30	1.268,15	1.049,97
jun/04	1.125,29	805,40	880,37	999,96	1.080,12	1.272,94	1.101,10
jul/04	1.134,72	839,79	888,92	1.011,78	1.099,36	1.267,05	1.129,67
ago/04	1.116,32	838,52	871,49	1.034,80	1.064,74	1.248,00	1.110,18
set/04	1.137,73	842,83	885,29	1.040,14	1.115,07	1.264,49	1.111,13
out/04	1.121,25	823,19	870,78	1.017,79	1.107,75	1.245,36	1.083,12
nov/04	1.129,98	830,71	883,93	1.010,86	1.114,19	1.253,05	1.112,10
dez/04	1.103,22	793,43	882,74	989,15	1.090,78	1.222,07	1.082,57
jan/05	1.131,92	764,96	855,27	1.025,47	1.139,82	1.261,21	1.081,95
fev/05	1.140,84	787,74	857,70	1.029,45	1.122,13	1.278,75	1.121,12
mar/05	1.137,92	763,98	886,15	1.040,76	1.096,24	1.286,67	1.082,51
abr/05	1.121,30	803,70	865,24	1.044,06	1.095,40	1.249,71	1.058,63
mai/05	1.105,22	774,30	836,23	1.039,63	1.071,97	1.238,18	1.063,66
jun/05	1.123,11	816,25	860,34	1.042,00	1.077,66	1.264,34	1.073,99
jul/05	1.150,42	850,13	881,31	1.059,43	1.106,99	1.296,25	1.085,92
ago/05	1.159,68	850,07	919,65	1.035,95	1.139,31	1.296,06	1.100,21
set/05	1.156,31	901,18	949,73	1.044,24	1.126,68	1.280,13	1.105,79
out/05	1.144,00	850,64	949,72	1.019,41	1.154,46	1.248,41	1.115,17
nov/05	1.152,27	823,26	959,79	1.016,72	1.157,77	1.278,04	1.081,53
dez/05	1.169,22	822,20	952,80	1.018,57	1.176,06	1.305,70	1.094,97
jan/06	1.150,41	805,66	933,58	1.022,68	1.155,57	1.279,27	1.091,04
fev/06	1.167,67	789,34	913,83	1.042,80	1.130,10	1.332,08	1.110,44
mar/06	1.169,06	840,56	921,89	1.051,24	1.131,70	1.322,39	1.117,84
abr/06	1.171,54	846,99	898,39	1.067,61	1.120,96	1.337,75	1.101,10
mai/06	1.188,28	878,38	896,19	1.095,25	1.128,28	1.360,26	1.119,88
jun/06	1.196,99	905,68	895,09	1.086,82	1.151,82	1.369,79	1.099,54
jul/06	1.184,33	859,15	943,91	1.096,66	1.142,54	1.334,73	1.125,00
ago/06	1.194,48	864,02	962,68	1.103,89	1.160,82	1.340,26	1.135,73
set/06	1.183,02	842,33	991,83	1.087,88	1.164,51	1.312,08	1.147,93
out/06	1.203,86	879,57	1.010,83	1.087,67	1.200,78	1.331,50	1.146,61
nov/06	1.205,92	898,12	1.003,22	1.080,50	1.155,30	1.360,47	1.161,35
dez/06	1.218,26	862,60	985,80	1.088,17	1.190,20	1.377,77	1.144,81

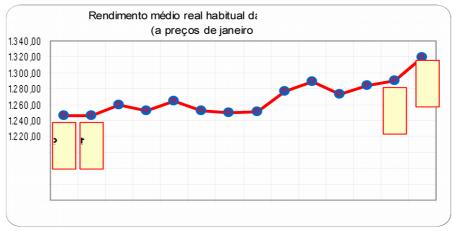
(continuação da página anterior)

(continuação da pagina anterior)												
Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de janeiro de 2009)												
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre					
jan/07	1.205,37	869,81	958,91	1.125,50	1.182,76	1.348,32	1.131,08					
fev/07	1.228,26	865,59	951,64	1.109,45	1.175,53	1.405,78	1.164,29					
mar/07	1.227,73	851,49	954,01	1.070,78	1.224,55	1.385,91	1.174,40					
abr/07	1.230,92	882,63	956,45	1.106,20	1.231,88	1.376,84	1.167,49					
mai/07	1.234,78	866,44	1.009,86	1.109,34	1.231,21	1.381,02	1.164,37					
jun/07	1.228,56	868,58	960,40	1.112,21	1.253,70	1.356,74	1.171,23					
jul/07	1.213,93	881,57	962,83	1.116,54	1.243,65	1.326,85	1.175,22					
ago/07	1.208,33	920,95	959,33	1.124,68	1.206,56	1.328,78	1.164,57					
set/07	1.211,61	864,48	960,90	1.103,22	1.230,92	1.329,85	1.188,26					
out/07	1.218,18	892,16	960,08	1.129,51	1.207,61	1.348,97	1.180,67					
nov/07	1.234,77	892,72	998,65	1.158,10	1.226,43	1.362,35	1.194,82					
dez/07	1.245,60	889,61	1.014,08	1.113,81	1.219,70	1.401,75	1.195,36					



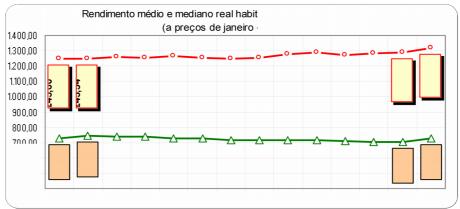
						İ	
jan/08	1.245,54	886,16	1.001,76	1.105,39	1.210,03	1.410,96	1.200,70
fev/08	1.259,08	881,56	1.041,44	1.123,73	1.210,92	1.424,30	1.238,11
mar/08	1.251,92	843,47	1.009,21	1.158,23	1.229,95	1.396,54	1.240,02
abr/08	1.264,55	908,11	978,04	1.139,02	1.296,44	1.393,86	1.221,36
mai/08	1.252,76	856,64	1.016,58	1.152,53	1.274,72	1.379,11	1.190,17
jun/08	1.249,36	825,83	1.026,20	1.130,38	1.296,61	1.369,98	1.179,23
jul/08	1.250,92	841,91	1.027,34	1.157,76	1.303,40	1.363,98	1.164,92
ago/08	1.276,78	861,05	1.021,20	1.163,52	1.349,21	1.389,43	1.189,24
set/08	1.288,84	867,22	1.079,28	1.202,60	1.329,71	1.405,01	1.201,17
out/08	1.272,67	859,62	1.066,51	1.212,59	1.310,47	1.375,43	1.215,05
nov/08	1.283,80	871,72	1.078,61	1.193,95	1.311,01	1.407,45	1.193,52
dez/08	1.290,48	896,89	1.081,87	1.255,35	1.279,24	1.423,47	1.192,70
Jan/09	1.318,70	888,30	1.021,80	1.188,40	1.291,30	1.502,30	1.253,50
FONTE: IBGE,	Diretoria de Pe	squisas, Coorde	enação de Trab	alho e Rendiment	o, Pesquisa Me	nsal de Empreg	JO.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, rendimento médio real estimado em R\$ 1.259,30. Foi verificada queda (0,9%) em janeiro de 2009.

Foram registradas quedas no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,3%), Salvador (8,1%), Belo Horizonte (4,8) e Porto Alegre (0,8%). Ocorreu acréscimo no rendimento na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (1,6%) e estabilidade em São Paulo.



• Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, rendimento médio real estimado em R\$ 855,40. Foi verificada alta de 6,7% em janeiro de 2009.

Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,9%), Salvador (7,0%), São Paulo (13,4%) e Porto Alegre (8,0%). Houve queda em Belo Horizonte (13,0%) e estabilidade no Rio de Janeiro.

 Militares ou funcionários públicos estatutários, rendimento médio real estimado em R\$ 2.308,30. Foi assinalada alta de 1,6% em janeiro de 2009.

Foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (0,8%), São Paulo (6,6%) e Porto Alegre (8,2%). Ocorreram recuos em Recife (1,9%), Salvador (11,8%) e Rio de Janeiro (0,8%).

<u>Trabalhadores por conta própria</u>, rendimento médio real estimado no valor de R\$
 1.091,50. Foi assinalada alta de 4,2% em janeiro de 2009.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,7%), Salvador (1,1%) e Belo Horizonte (5,3%) o rendimento recuou. Houve elevação no Rio de Janeiro (4,0%) e São Paulo (8,6%) e estabilidade em Porto Alegre.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL. Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

• Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, apresentou recuperação de 4,1% em relação a janeiro de 2008.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (3,7%), Belo Horizonte (4,9%), Rio de Janeiro (4,4%), São Paulo (5,1%) e Porto Alegre (2,3%) houve avanços e em Recife o rendimento registrou queda (3,6%).

• Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, apresentou queda de 2,2% no rendimento em relação a janeiro de 2008.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (6,6%), Salvador (6,3%) e Rio de Janeiro (7,7%) foram registrados avanços no rendimento. Ocorreram quedas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (21,5%), São Paulo (3,8%) e Porto Alegre (2,1%).

 Militares ou funcionários públicos estatutários, o rendimento apresentou alta de 5,9% em relação a janeiro de 2008.



Houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (9,2%), Salvador (2,9%), Belo Horizonte (5,4%), Rio de Janeiro (2,8%), São Paulo (9,4%) e Porto Alegre (3,3%).

<u>Trabalhadores por conta própria</u>, o rendimento apresentou recuperação de 7,5% em relação a janeiro de 2008.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,6%), Salvador (12,3%), Belo Horizonte (11,4%), Rio de Janeiro (7,7%), São Paulo (6,8%) e Porto Alegre (5,4%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de janeiro de 2009)											
Categorias de posição na ocupação	janeiro de 2008	dezembro de 2008	janeiro de 2009	variação mensal	variação anual						
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.210 ,19	1.271, 16	1.259,3 0	-0,9	4,1						
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	874, 32	801,5 2	855,4 0	6,7	-2,2						
Militares e Funcionários Públicos	2.179, 80	2.272,84	2.308,3 0	1,6	5,9						
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.015, 06	1.047,0 6	1.091, 50	4,2	7,5						

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **dezembro de 2008**, verificou-se:

- <u>alta</u> no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (0,5%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (2,4%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades mobiliárias e intermediação financeira* (4,2%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (2,2%); *serviços domésticos* (1,3%) e *outros serviços* (4,0%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: **construção** (3,7%).

No confronto com **janeiro de 2008**, verificou-se:

• <u>alta</u> no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção* (5,0%); *comércio, reparação de veículos*



automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis e outros serviços (2,4%); serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades mobiliárias e intermediação financeira (7,5%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (6,2%); serviços domésticos (5,8%) e outros serviços (9,1%).

• **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: **construção** (1,4%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio	Rendimento médio real habitualmente recebido											
Grupamentos de atividade	janeiro de 2008	dezembro de 2008	janeiro de 2009	variação mensal	variação anual							
População Ocupada	1.245,5 4	1.290, 48	1.318, 70	2,2	5,9							
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.301,9 6	1.359, 72	1.366, 50	0,5	5,0							
Construção	955,4 4	978, 83	942, 30	-3,7	-1,4							
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	998,9 8	998, 35	1.022, 50	2,4	2,4							
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.652,8 4	1.705, 58	1.776, 70	4,2	7,5							
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.753,3 3	1.822, 01	1.862, 60	2,2	6,2							
Serviços domésticos	449,6 7	469, 44	475, 60	1,3	5,8							
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.132, 91	1.188, 45	1.236, 50	4,0	9,1							

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar per capita

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **janeiro de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 840,62**. Esse valor apresentou **alta** na comparação com o **mês de dezembro** (1,7%). No comparativo com **janeiro do ano passado**, o quadro também foi de recuperação (6,4%).

No **enfoque regional**, em relação a **dezembro**, foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (1,2%), São Paulo (5,4%) e



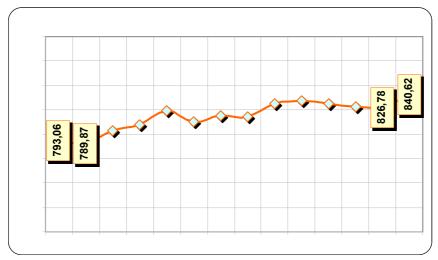
Porto Alegre (0,8%). Movimento de queda foi verificado em Recife (1,5%), Salvador (4,1%) e Belo Horizonte (7,7%). Na comparação com **janeiro de 2008**, todas as regiões assinalaram recuperação, a saber: Recife (4,8%), Salvador (3,1%), Belo Horizonte (5,0%), Rio de Janeiro (8,2%), São Paulo (7,6%) e Porto Alegre (2,0%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar per capita

Rendimento médio real domiciliar per capita												
Regiões Metropolitanas												
Total	789,87	826,78	840,62	1,7	6,4							
Recife	471,79	501,55	494,27	-1,5	4,8							
Salvador	638,44	686,55	658,30	-4,1	3,1							
Belo Horizonte	716,47	815,69	752,56	-7,7	5,0							
Rio de Janeiro	757,00	809,11	819,19	1,2	8,2							
São Paulo	908,41	927,85	977,74	5,4	7,6							
Porto Alegre	798,09	807,74	814,00	0,8	2,0							

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado)

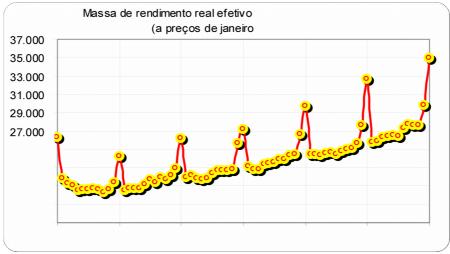
A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em 35 bilhões de reais com base na Pesquisa Mensal de Emprego de janeiro de 2009 (mês de referência dezembro de 2008), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou alta tanto em relação a novembro (17,6%) quanto em comparação com dezembro de 2007 (7,1%).

Na comparação com **novembro último**, houve alta na massa de rendimentos em todas as regiões investigadas: Recife (35,0%), Salvador (9,1%), Belo Horizonte (17,2%), Rio de Janeiro (16,4%), São Paulo (17,4%) e Porto Alegre (19,8%). Na



comparação com **dezembro de 2007**, ocorreu elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (4,8%), Belo Horizonte (5,4%), Rio de Janeiro (13,6%), São Paulo (7,5%) e Porto Alegre (6,3%). Ocorreu queda na massa de rendimento em Salvador (10,2%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2002 a DEZEMBRO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa foi estimada em **17,6 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **janeiro de 2009**. Este indicador apresentou **elevação (1,2%)** em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **janeiro de 2008**, essa estimativa ficou estável.

No enfoque regional, na **comparação mensal**, houve alta em Belo Horizonte (2,3%), Rio de Janeiro (1,7%) e Porto Alegre (2,6%) e na **anual**, registraram alta: Salvador (4,3%) e Belo Horizonte (3,6%).

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos em janeiro de 2009.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,2%** e os homens, **36,8%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,8%** e os homens **54,2%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **31,4%** e **38,7%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,3%** e **19,3%**, respectivamente, da PEA.

No contingente dos inativos, **12,7%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **5,6%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **75,6%** não tinham o ensino médio completo.



Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2009

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre			
Sexo:										
Masculino	36,8	36,2	37,6	37,7	36,1	37,1	36,5			
Feminino	63,2	63,8	62,4	62,3	63,9	62,9	63,5			
Faixa Etária:										
10 a 14 anos	21,1	17,2	20,4	22,4	20,0	22,4	21,8			
15 a 17 anos	10,3	10,4	10,6	10,3	10,1	10,4	10,1			
18 a 24 anos	9,6	13,6	13,7	10,1	10,2	7,4	8,6			
25 a 49 anos	20,3	23,5	23,5	21,4	18,3	20,0	20,0			
50 anos ou mais	38,7	35,2	31,7	35,8	41,4	39,9	39,5			
Anos de Estudo:										
Sem instrução e menos de 1 ano	6,2	7,2	7,0	6,6	5,0	6,7	5,5			
1 a 3 anos	10,8	11,1	11,6	11,0	10,8	9,9	13,8			
4 a 7 anos	39,8	36,9	36,2	42,1	37,4	42,2	41,0			
8 a 10 anos	18,8	19,2	17,4	18,0	19,4	19,1	18,2			
11 anos ou mais	24,1	25,1	27,7	22,2	27,3	21,9	21,4			
Por Disponibilidade:										
Que não gostaria de trabalhar	84,8	78,5	69,0	76,3	90,6	87,3	87,2			
Que gostaria e estava disponível	12,7	18,4	27,9	18,6	8,2	9,9	10,7			
Que gostaria e não estava disponível	2,6	3,1	3,1	5,2	1,1	2,8	2,0			
Que procuraram trabalho no ano anterior (Marg. ligada à pea)	5,6	6,7	10,1	8,9	3,5	5,0	5,3			

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

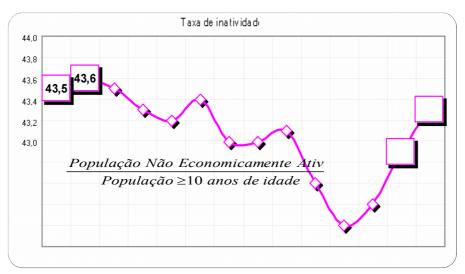
O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.





F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.



(continua na página seguinte)

							(00	IIIIIua	na pagma	i seguinte)
	Empregados									
Mês					24.11		5 ("			Não
e		Setor F	Privado	Setor Público		Trabalhador Doméstico		Conta	Empregador	Remunerado
Ano	Total	Com	Sem Carteira +	Militar ou	Com carteira	Com	Sem	Própria		de Conta Própria ou
		Carteira	Não	Funcionários	+ Sem	carteira	carteira			Empregador
			Remunerado	Públicos	carteira					
			Empregado							
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2
jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9 73,9	40,1 39,8	15,5 15,7	7,2	3,4	2,8 2,8	4,9	19,4	5,8	0,9 0,9
abr/03			15,7	7,3	3,4		4,9	19,7	5,5	
mai/03	73,6 73,3	39,7 39,2	15,7	7,4 7,4	3,3 3,4	2,7 2,8	4,9 5,1	19,7 20,1	5,7 5,7	1,0 0,9
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,0	5,1 5,0	20,1	5,7	1,0
jul/03	73,5	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	0,9
ago/03	73,3	39,5	15,9	7,3	3,3	2,5	5,0	20,2	5,4	1,0
set/03	73,5	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	4,8	20,4	5,3	0,8
out/03	73,5	39,5	15,0	7,5	3,3	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,3	39,1	16,2	7,3	3,3	2,5	4,9	20,5	5,2	0,9
dez/03 jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4			3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3		7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3			3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5		7,3	3,1	3,0	5,4	19,0		0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6		3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6		3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0			3,5	2,9	5,4	19,4		0,9
set/05	74,5	40,2	15,4		3,4	2,9	5,3	19,6		0,8
out/05	74,6	40,1	15,8		3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3		7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9			3,3	2,9	5,2	19,3		0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2		3,3	2,8	5,4	18,8		0,8
fev/06	75,2	41,4			3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3			3,3	2,8	5,3	19,0		0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

(Continuação da pagina anterior)										
		E	Conta							
Mês		Setor Privado	Setor Público	Trabalhador Doméstico	Própria					



e Ano	Total	Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira		Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6
out/08	76,3	44,4	13,5	7,7	3,0	2,8	4,8	18,5	4,6	0,6
nov/08	76,1	44,5	13,4	7,7	2,9	2,7	4,8	18,7	4,6	0,6
dez/08	76,0	44,8	13,2	7,6	3,1	2,7	4,6	18,7	4,7	0,6
jan/09	76,1	44,9	12,8	7,9	2,9	2,9	4,7	18,6	4,7	0,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009.